

APRESENTAÇÃO

A Coordenação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) - Região de Bauru 2016 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a Agência de Inovação INOVA Paula Souza do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, via o seu Centro Integrado de Desastres Naturais (CIADEN), localizado na Escola Técnica de Cabrália Paulista, por meio de ação conjunta com a Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo de Jales – SP e a Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Bauru (SP), organizaram o e-book: **Mobilizar o Conhecimento para Alimentar o Brasil**, para publicar os artigos oriundos dos trabalhos apresentação no VIII Simpósio Nacional de Tecnologia em Agronegócio (SINTAGRO), realizado em outubro de 2016. O tema central do VIII SINTAGRO foi o Fortalecimento do Agronegócio Brasileiro: Desafios Tecnológicos, Gerenciais e Sustentáveis.

O conjunto da obra possibilitado pelo VIII Simpósio Nacional de Tecnologia em Agronegócio (SINTAGRO) comprova que o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) foi assertivo ao escolher o tema: “Ciência para Alimentar o Brasil” para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2016). O tema justifica-se diante da situação ambígua do Brasil: ao mesmo tempo em que se apresenta como um dos principais produtores e exportadores de alimentos do mundo, escancara a necessidade de tornar a sua produção agropecuária sustentável no âmbito econômico, social e ambiental e, ao mesmo tempo, garantir a nossa segurança alimentar no decorrer do século XXI. Para que isso se torne verdade e fomenta a nossa produção e distribuição, teremos que utilizar em larga escala, conhecimentos científicos, tecnológicos, informacionais e inovadores para enfrentarmos os inúmeros desafios e os problemas que interferem diretamente na dinâmica socioespacial da agropecuária brasileira inserida em uma sociedade industrial e informacional de consumo.

Os estudos e análises recentes demonstram que a nossa agricultura será desafiada ao longo das próximas décadas por transformações substanciais de ordem tecnológica, econômica, social e ambiental. Para fazer frente à situação que se apresenta nos dias de hoje, os conhecimentos e as inovações científicas, tecnológicas e informacionais são imprescindíveis no enfrentamento dos problemas que interferem e que poderão interferir na dinâmica da produção da agropecuária brasileira.

O atual contexto é marcado pelas consequências de um modelo que gera o descompasso entre a extensão da propriedade e a rentabilidade do grande produtor, em detrimento da pequena produção rural e, conseqüentemente, provoca os conflitos pela posse da terra, retratados nas lutas pela reforma agrária e pela demarcação definitiva das terras indígenas e quilombolas; modelo que permite o desperdício de parte significativa da nossa produção; que provoca a erosão, o desgaste e a contaminação do solo e da água, principalmente pelo uso indiscriminado de agentes agroquímicos; que justifica

o desmatamento ilegal; que dificulta as ações voltadas à recuperação ou à preservação das vegetações ciliares; entre tantas outras ações, que resultam no agravamento das condições sociais e fazem crescer a fome e a miséria tanto no campo quanto na cidade.

Aos problemas enfrentados pela agropecuária brasileira, entendemos como necessária e urgentes a elaboração e a implementação de políticas públicas que possibilitem a formação e a atuação de profissionais compromissados com a sociedade e com o desenvolvimento científico, tecnológico, informacional e inovador, para atuar no âmbito da micro, pequena, média e grande produção agrícola, através do empreendimento de um sistema agroalimentar e agroindustrial robusto, do avanço da agropecuária sustentável, da agricultura orgânica e da bioeconomia. Em escala micro, para atender ao consumidor espacialmente mais próximo, ao consumidor local, precisamos de ações voltadas ao conhecimento das condições e das necessidades do entorno, ações que possam ser empreendidas de forma sustentável através da agroecologia e da agricultura familiar.

Diante da relevância social e econômica da nossa produção agropecuária, os investimentos em educação, pesquisa, desenvolvimento, inovação e extensão são estratégicos para garantirmos a adaptabilidade e a resiliência do homem do campo, das plantas e dos animais frente o avanço do aquecimento global e das mudanças climáticas. Também é preciso pensar em novos modelos que permitam novos padrões de qualidade, a racionalização da produção e distribuição dos alimentos, tendo o cuidado de considerar a diversidade e a complexidade que atualmente caracterizam a agricultura brasileira. Os avanços até agora alcançados dificilmente garantirão competitividade com sustentabilidade no futuro.

Não temos dúvidas, as ações no campo científico e tecnológico são abrangentes e deverão contribuir para a diminuição da fome, da miséria, da desigualdade social, do analfabetismo científico e tecnológico, na valorização da alteridade humana e na construção de uma sociedade verdadeiramente democrática, participativa e solidária no decorrer do século XXI.

Indo ao encontro deste nobre objeto, a Coordenação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) – Região de Bauri do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), a Agência de Inovação INOVA Paula Souza do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a Faculdade de Tecnologia Prof. José Camargo de Jales – SP e a Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Bauri (SP) conceberam o e-book **Mobilizar o Conhecimento para Alimentar o Brasil**, tendo como alvo à difusão, a popularização e a democratização do acesso à Ciência e à Tecnologia no meio agropecuário brasileiro.

O e-book Mobilizar o Conhecimento para Alimentar o Brasil converte-se em importante objeto de leitura e estudos para alunos e professores da Educação Básica e Superior e pelo público em geral, interessado em ciência, tecnologia e inovação, postas a serviço do bem-estar do ser humano, num mundo globalizado marcado por conflitos e desigualdades de diferentes matizes políticos e ideológicos.

Boa leitura!

Os Editores